



Textos: Elena Pascoletti

Ilustrações: Silvia Fabris

SANTA TERESA DE JESUS

Tradução:

Juliana Maria Costa Teixeira



PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Santa Teresa d'Ávila*
© 2017 Il Pozzo di Giacobbe gruppo editoriale s.r.l.
Cortile San Teodoro, 3
91100 – Trapani
E-mail: info@ilpozzodigiacobbe.it
www.ilpozzodigiacobbe.it

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Coordenação editorial

Christiane Angelotti

Revisão

Tiago José Risi Leme, Tatianne Francisquetti

Design

Thais Moreno Ferreira

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Teleendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6007-6

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Pascoletti, Elena
Santa Teresa de Jesus / Elena Pascoletti ; tradução de Juliana
Maria Costa Teixeira ; ilustrações de Sílvia Fabris. - São Paulo :
Paulus, 2026.
Il., color. (Coleção Vidas de Santos e Santas)

ISBN 978-85-349-6007-6

1. Literatura infantojuvenil cristã 2. Teresa, de Ávila, Santa, 1515-
1582 – Biografia 3. Santas cristãs I. Título II. Teixeira, Juliana
Maria Costa III. Fabris, Sílvia

26-0250

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil cristã

Índice

<i>A casa de Teresa</i>	3
<i>Histórias de santos e cavaleiros</i>	4
<i>Longe das vaidades</i>	6
<i>Fuga de casa</i>	8
<i>Teresa está viva!</i>	10
<i>A amizade mais preciosa</i>	12
<i>Um novo Carmelo</i>	14
<i>Enfim, descalça!</i>	16
<i>Por toda a Espanha</i>	18
<i>Filha da Igreja</i>	20
<i>Doutora da sabedoria</i>	22
<i>Uma imagem de Santa Teresa de Jesus</i>	23
<i>Uma oração de Santa Teresa de Jesus</i>	24

A casa de Teresa

Entre as montanhas da Velha Castela, na Espanha, a mais de mil metros de altitude, ergue-se uma cidade antiga e maravilhosa, cercada por muralhas imponentes e noventa majestosas torres: foi ali, em Ávila, que Teresa nasceu, há mais de quinhentos anos, no dia 28 de março de 1515.

No local onde hoje se encontra o Convento de Santa Teresa, antigamente ficava sua casa, que, certamente, devia ser grande e bela, pois sua família era nobre e abastada, além de muito numerosa!

Seu pai, Alonso Sánchez de Cepeda, era filho de um rico comerciante de tecidos. Do primeiro casamento, teve três filhos, mas logo ficou viúvo e se casou novamente com uma jovem nobre, muito jovem mesmo: Beatriz de Ahumada. Quando Teresa nasceu, já havia cinco crianças na casa, e depois dela viriam mais seis. Ao todo, foram três meninas e nove meninos.



Histórias de santos e cavaleiros



Teresa cresceu cercada pelo amor dessa grande família, na qual sentia ocupar um lugar muito especial: era a filha preferida do pai. Ela o admirava profundamente, pois ele era muito bondoso com os pobres e doentes e, mesmo tendo muitos empregados, tratava-os como se fossem seus próprios filhos. Beatriz, sua mãe, era uma mulher lindíssima, mas também simples, inteligente, doce e cheia de virtudes. Com ela, Teresa aprendeu a rezar, a amar Maria e a conhecer a vida dos santos. Na pequena biblioteca da família, havia textos sagrados, livros antigos e histórias cheias de aventuras.

Teresa teve a sorte de ter pais que se preocupavam em dar educação tanto aos filhos quanto às filhas, o que não era comum na época.

Com o irmão Rodrigo, um pouco mais velho, folheava livros sobre santos mártires e sonhava:

– Vamos fazer o mesmo: vamos para a terra dos mouros, Rodrigo! Lá certamente sofreremos por Jesus e conquistaremos o Paraíso! Já pensou? Felizes para sempre, sempre, sempre!

Eles então elaboraram um plano de fuga, mas, ao atravessarem a ponte sobre o rio Adaja, foram encontrados por um tio, que os levou de volta para casa. O exemplo dos santos era realmente fascinante: às vezes, Teresa e Rodrigo construíaam pequenas grutas no jardim para viverem como eremitas, e quando Teresa estava com as amigas, brincavam de ser “freirinhas”.

A mãe, Beatriz, era frágil e frequentemente ficava doente. Uma forma agradável de descansar e manter os filhos por perto era ler para eles romances de cavalaria. Teresa ficou tão encantada com essas histórias que, assim que terminava um livro, logo corria para pegar outro. Com a ajuda de Rodrigo, escreveu um também.

